

PROGRAMA CIDADÃO VIGILANTE

Uma vida mais saudável
para todos!

SERVIÇOS DE SAÚDE



*Sua saúde pode estar
em risco mesmo num
ambiente de tratamento,
como hospitais
e consultórios odontológicos.
Fique atento e saiba como
se proteger.*

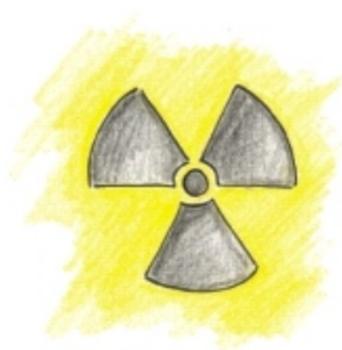


► **Biossegurança em radiodiagnóstico médico**

- Quando uma pessoa é exposta a vários exames de Raios-X, podem ocorrer defeitos genéticos ou formação de tumores cancerosos a longo prazo;
- Verificar se o serviço tem Licença Sanitária atualizada.

► **Proteja-se dos efeitos do raio-x**

- Durante o exame, deve entrar somente uma pessoa na sala. O acompanhante deverá aguardar na sala de espera, evitando exposições desnecessárias ao raio-x;
- Quando houver necessidade da presença do acompanhante, exija e use o avental de chumbo.



- Grávidas ou com suspeita de gravidez **NÃO DEVEM REALIZAR EXAME DE RAIOS-X**;
- Informe ao médico ou ao técnico se estiver grávida.



► **Orientações básicas na área de odontologia**

****Você sabia que ao procurar um atendimento em consultório odontológico, você pode contrair doenças?*

Biossegurança é atualmente, preocupação mundial em todos os serviços de saúde de qualidade.

Podemos dizer que biossegurança é um conjunto de medidas que visa o controle de infecção clínica odontológica e tem como princípios básicos a prevenção de doenças, “infecção cruzada” e proteção biológica da equipe e paciente.

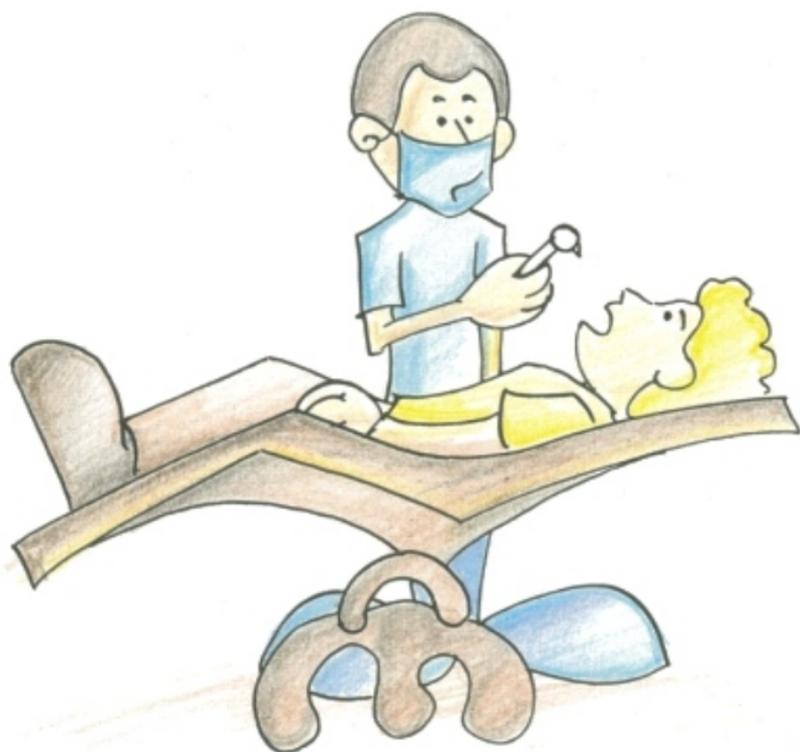
A simples observação dos cuidados que o dentista tem com o controle de infecção pode garantir a sua saúde.

Observe:

- Aspecto geral do consultório; este deve estar limpo e bem conservado;
- Se o dentista lava as mãos antes de atendê-lo;
- Se usa luvas descartáveis;
- Se faz a limpeza do equipamento e das pontas antes de usá-lo em sua boca;
- Se a cuspeira está limpa e com o sugador descartável;
- Se o fotopolimerizador está limpo, e se está envolto em plástico descartável, evitando contato direto das luvas contaminadas com o aparelho;
- Se utiliza sobre-luvas ao tocar no telefone, caneta, gavetas, raio-x etc, evitando a contaminação dos equipamentos.

► **Procure e valorize o dentista que:**

- Sempre utiliza luvas descartáveis;
- Utiliza toalhas de papel para secagem das mãos;
- Mantém o consultório limpo e em bom estado de conservação.

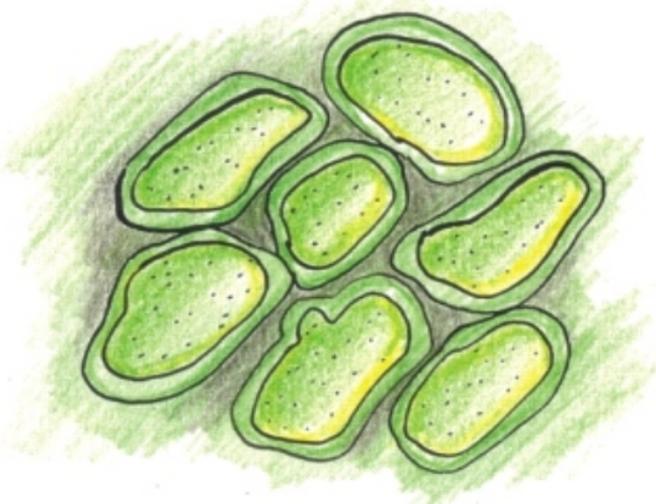


► Doenças que podem ser adquiridas nos consultórios odontológicos

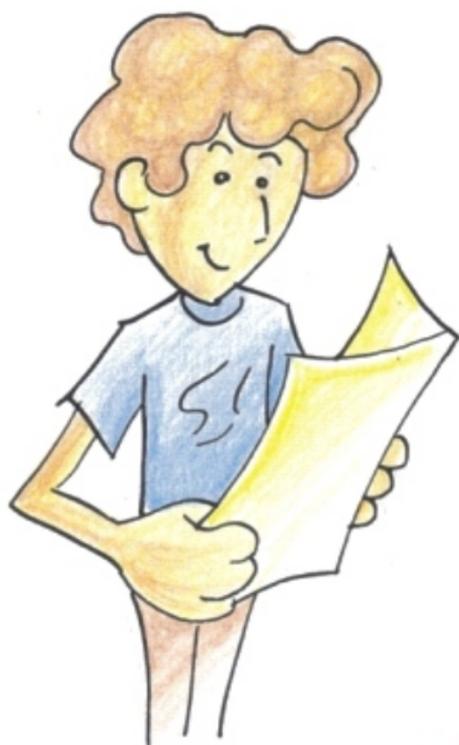
- Hepatite B, AIDS, Herpes, Sarampo, Gripe, etc.

Pessoas portadoras destas patologias, que são atendidas, não sabem de sua condição e que seu sangue e saliva são capazes de transmitir certas doenças a outros pacientes;

A Vigilância Sanitária trabalha também para garantir a qualidade dos serviços prestados na Odontologia.



CARTILHA DO PORTADOR DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

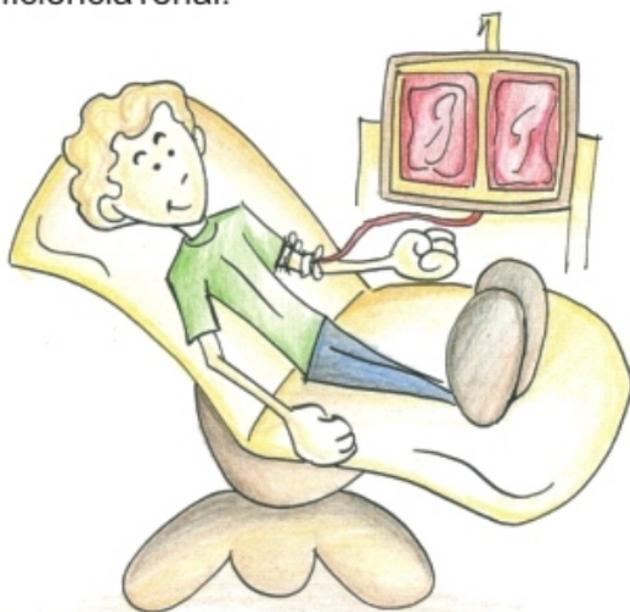


► O que é?

Doença renal crônica é o estado de mau funcionamento dos rins, sendo sua função substituída pela diálise.

Diálise é um tratamento que tem a função de substituir o trabalho dos rins quando eles param de funcionar.

Serviço de diálise é o local, dentro ou fora do hospital, que oferece tratamento ao paciente com insuficiência renal.



IMPORTANTE:

- 1 • Para um bom resultado. Além da diálise, o paciente deve tomar medicamentos (remédios), fazer dieta e obedecer as orientações médicas indicadas para o caso, porque não é somente a diálise que melhora o seu estado geral.
- 2 • Este tratamento é caro e o paciente deve ter conhecimento que é de boa qualidade

► Tipos de diálise.

Existem dois tipos de diálise, uma chamada de hemodiálise e outra de diálise peritoneal.

A hemodiálise é feita através de uma máquina ligada ao paciente durante 4 horas, 2 ou 3 vezes por semana. A ligação é feita através de linhas (tubos finos de plástico) ligadas ao paciente por uma entrada feita em suas veias (fístula artério-venosa). O sangue passa por essas veias e linhas e é filtrado no capilar, que é tubo mais grosso, onde deve ter o nome do paciente. O capilar pode ser usado até 12 vezes, se for feito um teste (teste do volume interno ou "priming") para saber se ele ainda está em condições de funcionar.

A diálise peritoneal é feita através do abdômen (barriga), utilizando um tubo (cateter) que é colocado dentro de uma membrana chamada peritônio. Este tubo pode ser provisório ou permanente.

A diálise peritoneal pode ser contínua ou quanto necessário (intermitente). Para isso são usadas bolsas com líquidos adequados ao tratamento.

Num dos tipos, a diálise ambulatorial contínua, o paciente pode fazer as trocas em casa, mediante orientação médica e de enfermagem.



► **Direitos do paciente**

- a) Cada serviço de diálise deve ser acompanhado por médico, enfermeira e auxiliar de enfermagem enquanto estiver funcionando;
- b) Receber as seguintes informações, assim que começar o tratamento:
 - Cuidados com fístula ou com o cateter do seu abdômen e trocas de bolsas;
 - Orientações do controle do peso e pressão arterial (antes e depois do tratamento o paciente deve ser pesado e sua pressão verificada);
 - Dietas para a insuficiência renal;
 - Medicamentos para anemia e distúrbios ósseos.
- c) Receber vacinação contra o vírus da Hepatite B, sabendo antes se é negativo ou positivo. A vacinação deve ser feita nos pacientes negativos.
- d) Ter conhecimento da realização do teste do capilar para saber quantas vezes ele já foi usado. O resultado deve ser anotado em um livro pelo funcionário que faz esse teste e o paciente tem direito a ver esse livro;
- e) O serviço de diálise deve oferecer alimentação ao paciente, num ambiente agradável, durante o período do seu tratamento;
- f) O paciente pode ler, conversar, ouvir música e se informar sobre o tratamento, com o enfermeiro, auxiliar ou médico, no caso de dúvidas;
- g) Saber se o serviço está fazendo os exames específicos para garantir o acompanhamento da sua doença e tratamento.

Exames de sangue necessários durante o tratamento de diálise:

- Mensal (todo mês): hemograma, uréia antes e depois da hemodiálise, creatina, potássio, cálcio, fósforo, transaminase glutâmica pirúvica (TGP), pesquisa de vírus da hepatite B e C, e glicemia para os diabéticos;
- Trimestral (de três em três meses): dosagem de anticorpo da hepatite B (para saber se a vacina fez o efeito esperado), proteínas totais e frações, fosfatase alcalina, ferro sérico e capacidade de fixação de ferro;
- Semestral (de seis em seis meses): paratormônio e ácido úrico;
- Anuais: radiografia das mãos, radiografia do tórax, de frente e de perfil, eletrocardiograma, ecocardiograma, colesterol, triglicerídeos, dosagem de anti-corpos HIV e dosagem de alumínio sérico;

h) O Ministério da Saúde e a Secretaria de Saúde do Estado têm obrigação:

- de fornecer a vacina contra hepatite B;
- de fornecer os remédios para anemia e doença óssea;
- de ajudar o paciente e um acompanhante no deslocamento (passagens) da sua residência até o serviço mais próximo.



► Participação do Paciente

É importante que o paciente tenha conhecimento sobre sua doença, do tratamento que necessita e das conseqüências que podem acontecer;

É necessário que o paciente não deixe a responsabilidade total para as pessoas do serviço onde faz o tratamento e nem se torne dependente, na medida do possível, de sua família;

Sem dúvida, o paciente é o principal elemento para o resultado positivo do tratamento.

As maneiras de Participar:

- a) Seguindo as orientações da dieta e tomando corretamente seus remédios;
- b) Comparecendo ao tratamento nos dias e horários determinados;
- c) Cuidando da higiene do seu corpo (banho diariamente, unhas limpas e cortadas, cabelo limpo);
- d) Controlando o peso e a quantidade de líquido a ser tomado;
- e) Comunicando a enfermeira qualquer anormalidade que possa ocorrer durante o tratamento.
- f) Lavando o braço antes de qualquer sessão de hemodiálise.
- g) Comunicando ao médico alguma queixa recente (sintoma) que possa surgir, como por exemplo:
 - Dores de cabeça, peito ou qualquer parte do corpo
 - Inchaço
 - Sangramentos
 - Tosse, cansaço
 - Manchas no corpo
 - Febre
 - Outros.

► Participação da Família

- A família deve apoiar o paciente no sentido de compreender sua doença e tentar dar o máximo de atenção no seu dia-a-dia;
- Ajudar o paciente a seguir as orientações médicas e de enfermagem;
- Procurar controlar sua dieta, seu peso e a higiene;
- Ajudar no encaminhamento do paciente (existem pacientes que só podem se deslocar até o serviço de diálise com a ajuda dos familiares).



► **Serviços de Diálise no Estado do Piauí**

TERESINA

- **Clínica Nefrológica do HGV**

Av. Frei Serafim, 2352
Fone (86) 3221 3040
3221 6962

- **Centro de Terapia Renal - CTR**

R. Gov. Artur de Vasconcelos, 670/Centro
Fone (86) 3223 5211

- **CASAMATER**

Av. Leônidas Melo, 370
Fone (86) 3222 2350
3215 6762

- **Clínica Santa Clara**

Rua Olavo Bilac, 1610
(86) 3223 0050

CLINEFRO

Rua Miguel Rosa, Centro
Fone (86) 323 1987

CAMPO MAIOR

- **Instituto do Rim de Campo Maior Ltda.**

R. Des. Antônio Costa, 670
Fone (86) 3252 1511

PARNAÍBA

- **UNIRIM**

R. Daniel Caldas, 234
Bairro Nova Parnaíba
Fone (86) 3321 2040

FLORIANO

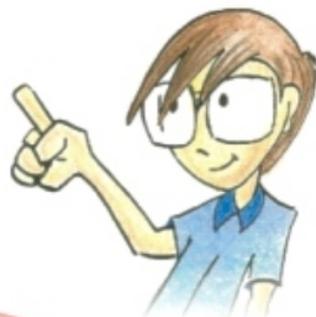
- **NEFROCLÍNICA**

Av. João Luiz Ferreira, 350/Centro
Fone (89) 3521 2866

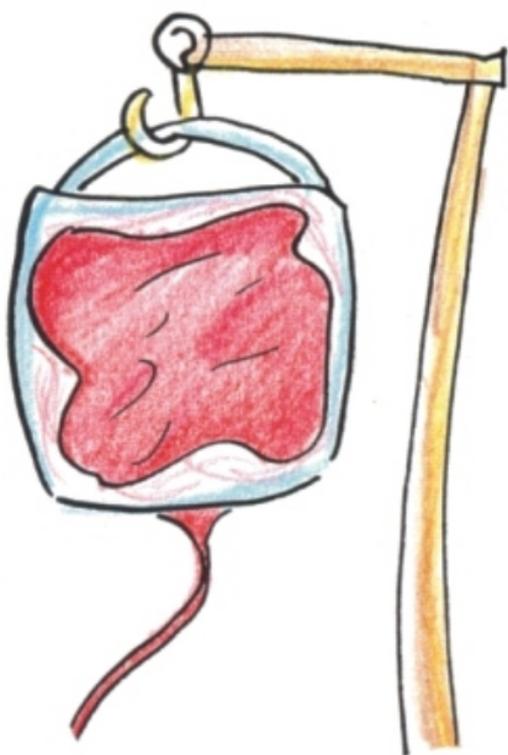
PICOS

- **Instituto do Rim**

Rua Vicente Baldoíno, s/n
Fone (86) 3400 0444



SANGUE É VIDA



► O sangue é vida!

Todos os dias, milhares de pessoas necessitam de sangue.

Doe sangue e salve uma vida.

Para a doação de sangue ser segura, é necessário observar alguns detalhes:

- Tipo de sangue e fator RH do doador;
- O local de coleta precisa ser limpo, confortável e agradável;
- O material utilizado na coleta deve ser descartável;
- Os profissionais que coletam o sangue devem lavar as mãos e usar batas e luvas antes de iniciar o procedimento;
- O doador deve ser orientado no momento da doação por profissionais treinados.

Exemplo:

Possíveis reações que ele poderá ter no momento da doação. Procedimentos adotados diante das reações, etc.



► **Estão aptos a doar sangue:**

- Pessoas entre 18 e 65 anos;
- Pessoas com peso acima de 50kg;

O doador deve apresentar documento oficial de identificação, estar em jejum, não estar gripado, não ter ingerido bebida alcoólica nas últimas 12 horas, não estar grávida ou amamentando.

O intervalo mínimo de uma doação para outra é de 02 meses para os homens e 03 meses para as mulheres.

Doar sangue é seguro

- a) Não afina o sangue, não cria dependência, não emagrece, não engorda, não vicia.
- b) A doação não traz prejuízo para a saúde;
- c) A quantidade de sangue doada é de mais ou menos 450ml, ou seja, menos de 10% do volume de sangue do doador;
- d) Em 24 horas o organismo repõe todo o volume de sangue doado;
- e) Todo o material utilizado na coleta é descartável, não havendo risco de pegar doença ao doar sangue.

DÚVIDAS: LIGUE HEMOPI (86) 3221 8319

**Controle
de Infecção
Hospitalar.
Você pode
ajudar!**



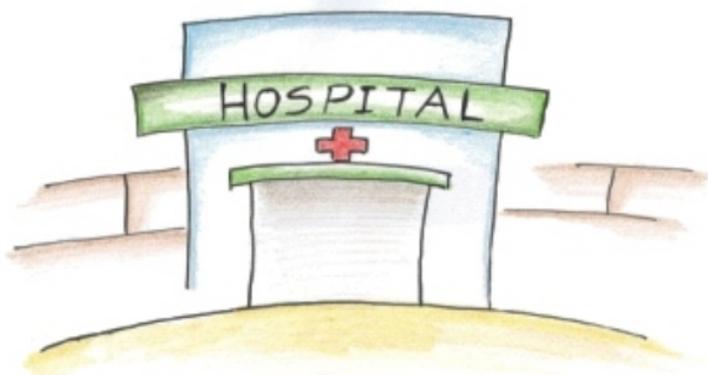
► O que é Infecção Hospitalar?

É a infecção adquirida durante a hospitalização e que não estava presente no momento da admissão.



► O que pode causar ou facilitar a infecção?

- Não lavar as mãos corretamente;
- Uso de material contaminado;
- Uso desnecessário de antibiótico;
- Falta de hábitos de higiene (equipe de saúde, pacientes, visitas);
- Paciente com baixa resistência, idoso, obeso, com diabetes, câncer e outras doenças graves;
- Crianças prematuras e com baixo peso;
- Tempo longo de internação.



As infecções hospitalares podem ser prevenidas e controladas com ações desenvolvidas pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH).

DÚVIDAS LIGUE: CCIH - DIVISA
(86) 3216 3660

► **Onde se encontram os micróbios (bactérias, vírus, fungos) que podem causar infecção hospitalar?**

- No ambiente;
- Nos alimentos;
- Na água;
- No ar;
- Nos materiais utilizados;
- Nas mãos da equipe de saúde, das visitas e no organismo do próprio paciente.



► **O que você pode fazer para ajudar no controle das infecções hospitalares?**

- Lave as mãos e exija que os profissionais de saúde também o façam, essa é a melhor forma de evitar infecção.
- Procure, se possível, só se internar em hospital que tenha CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar).
- Siga as recomendações de isolamento, sempre que elas forem indicadas.
- Evite levar crianças aos hospitais, elas têm menos resistência às infecções.
- Não tome antibiótico sem receita. Antibiótico não é anti-térmico.
- Não sente na cama do paciente. Você pode contaminar o paciente ou se contaminar.
- Evite compartilhar alimentos com pacientes ou levar comida aos hospitais.
- Observe se as seringas e agulhas descartáveis estão sendo reutilizadas. Se estiverem, denuncie!
- No caso de cirurgia ou parto, não raspe os pêlos em casa. Raspar os pêlos muito antes aumenta o risco de infecção.
- Sempre que for se internar ou tiver alguma dúvida, peça para falar com a CCIH do hospital e siga as orientações.
- Caso apresente febre ou alguma outra doença, procure o médico.

► É IMPORTANTE!

**** LAVE SEMPRE AS MÃOS ****

- Antes de se alimentar;
- Antes de cumprimentar ou tocar no paciente;
- Antes de amamentar o bebê;
- Depois de ir ao banheiro.





SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE



Ministério
da Saúde

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO ESTADO DO PIAUÍ

Rua 19 de Novembro, 1865 - Primavera
Fone: (86) 3216-3662/ 3216-3664 - Teresina - PI
visapiaui@yahoo.com.br